



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**

CÂNHAMO, UMA FIBRA TÊXTIL QUE ESTÁ ALIADA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA MODA

LUCCHETTA, Natália Piovezani Bertolucci¹

REIS, Alecsandra Xavier Santos²

SOUZA, Letícia De³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar a importância de se debater a sustentabilidade na moda pois a indústria têxtil é uma das maiores do mundo e, por consequência, uma das mais poluentes. Levando em consideração essa afirmação, notamos que é de extrema importância que ocorra a escolha de materiais sustentáveis desde a matéria prima até o produto final. Sendo assim, abordaremos como o cânhamo pode estar aliado ao desenvolvimento sustentável e quais são os seus benefícios.

Palavras chaves: Cânhamo, Sustentabilidade, Moda e Desenvolvimento.

ABSTRACT

This article aims to show the importance of discussing sustainability in fashion as the textile industry is one of the largest in the world and, consequently, one of the most polluting. Taking this statement into account, we note that it is extremely important to choose sustainable materials from the raw material to the final product. Therefore, we will discuss how hemp can be combined with sustainable development and what are its benefits.

Key words: Hemp, Sustainability, Fashion and Development.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é um conceito que está ligado diretamente ao meio ambiente e a conservação dos recursos naturais. Estes recursos são finitos e por este motivo é necessário adotar um padrão para que a extração da matéria-prima natural não afete as futuras gerações, garantindo uma vida digna e a preservação do meio ambiente. É preciso que ocorra um equilíbrio entre a conservação da natureza e o desenvolvimento econômico. “Desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem

¹ Docente do Curso de Bacharelado em Moda da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Associação Cultural e Educacional do Interior Paulista – Marília/SP. natalia.modafaip@gmail.com

² Discente do Curso de Bacharelado em Moda da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Associação Cultural e Educacional do Interior Paulista - Marília/SP. alecsandra_xavier@hotmail.com

³ Discente do Curso de Bacharelado em Moda da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Associação Cultural e Educacional do Interior Paulista - Marília/SP leticiasouza1211@outlook.com



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**
comprometer a possibilidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades”.
CMMAD (1991, p.46 apud BARBIERI, 2010, p.149)

Na sociedade atual, os valores ligados ao desenvolvimento sustentável e ao respeito às políticas ambientais têm sido institucionalizados em maior ou menor grau nos diversos países pela mídia, pelos movimentos sociais e ambientalistas, e pelos governos. Como resposta a essas pressões institucionais, surgem novos modelos organizacionais, vistos como os mais adequados para o novo ciclo que se inicia, como é o caso das organizações inovadoras sustentáveis. (BARBIERI, et al, 2010, p. 149).

A indústria têxtil está entre as maiores indústrias do mundo, com a revolução industrial e a globalização esse setor se desenvolveu rapidamente e hoje trabalha de maneira acelerada. Como consequência direta, o setor têxtil se tornou um dos mais poluentes do mundo, marcas de *fast-fashion* (moda rápida), surgimento de novas tendências tornam o setor um dos maiores poluidores do meio ambiente.

Segundo HASSEMER (2006) o setor têxtil é um dos segmentos de maior tradição dentro do segmento industrial, contando com uma posição de destaque na economia de países desenvolvidos e em desenvolvimento, chamados países emergentes. Através desta afirmação conseguimos identificar a importância de todo o setor industrial na economia de vários países; no Brasil segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), o setor têxtil é o segundo maior empregador do país, perdendo apenas para a indústria de alimentos e bebidas.

Com o passar do tempo os impactos ambientais causados pela indústria têxtil se tornaram cada vez mais aparentes. A poluição em rios, por produtos químicos, o descarte de roupas de maneira incorreta, fibras feitas a partir do petróleo e o uso de agrotóxicos em plantações de algodão são apenas alguns dos exemplos de como esse setor contribuiu para a degradação do meio ambiente.

Notando a importância de se debater a redução do impacto da moda ao meio ambiente surgiu o conceito de moda sustentável, que possui como objetivo reduzir os danos gerados ao meio ambiente através de um conceito de moda consciente e responsável. Além disso, é importante que os consumidores tenham consciência de suas ações e optem por uma moda circular valorizando o ciclo de vida de um produto.

...enquanto buscamos melhorar os produtos de moda, para torna-los mais sustentáveis, é vital refletir de maneira ampla e profunda ao tomar decisões. Mas- e isso também é crucial- precisamos ainda focar no aqui e agora e tomar decisões pragmáticas e práticas sobre, por exemplo, a escolha de fibras têxteis, fabricantes e acabamentos de tecidos... (FLETCHER e GROSSE, 2011, p.11)



SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA – ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP

É de extrema importância que ocorra a escolha de materiais sustentáveis na hora da confecção de uma peça, fibras naturais como o algodão, linho, seda, cânhamo, soja e poliéster reciclável são boas alternativas para a fabricação de produtos sustentáveis e que não são agressivos à natureza.

Segundo Fletcher e Grose (2011) a exploração de materiais tem sido o ponto de partida para a maior parte da inovação sustentável na moda, levando em consideração a afirmação anterior e algumas resoluções apresentadas, o presente trabalho tem como objetivo abordar como a fibra natural cânhamo pode ser inovadora e por consequência auxiliar em uma moda mais sustentável e sem muitos impactos negativos ao meio ambiente.

1.CÂNHAMO E SUAS PROPRIEDADES

O cânhamo é uma planta que pertence à família das *Canabináceas*, existem diferentes variedades de plantas conhecidas como cânhamos, plantas com flores esverdeadas, folhas opostas e um caule oco que pode conter até dois metros. Os primórdios do cânhamo remontam à um período entre 1.000 e 2.000 a.C na Ásia, onde era utilizado na forma de corda e papel. Por volta de 207 a.C, surgem as primeiras aplicações têxteis, exploradas principalmente pelas culturas chinesa e indiana EIRES (2006, FOLD, 2013 apud Klitzke, 2019, p.23)

Fibra, fio, ou tecido, originária da *cannabis sativa* (planta quem também é a matéria-prima da maconha), com aspecto lenhoso e rígido. Tanto pode produzir tecidos finos, como aqueles de cortinas ou mais pesados, tais como cordas, etc. Atualmente, o cânhamo tem inclusão na lingerie, produzido para calcinhas e sutiãs, com textura acetinada resultante da tecnologia de ponta. (Chataigner, Gilda, 2006, p.139)

Com o cânhamo pode-se fabricar fibras têxteis, papel, biocombustíveis e óleos, tendo sementes comestíveis. Porém seu cultivo é geralmente proibido ou limitado, devido a um composto químico psicoativo chamado tetraidrocanabinol (THC), composto encontrado na maconha. O óleo de cânhamo tem se tornado um comum ingrediente na indústria cosmética, demonstrando melhorias na qualidade da pele, unhas e cabelos.

A fibra de cânhamo, conhecida como estopa, destaca-se por sua resistência. As sementes de cânhamo têm altos percentuais de proteína e ácidos graxos essenciais, já o biocombustível, combustível ecológico, gera pouca poluição ambiental.

O plantio e cultivo do cânhamo, figura 1, é simples e não exige muito de quem o faz, seu ciclo de cultura ocorre entre abril, maio e agosto. Aos 80 dias, atinge cerca de 1,80m, com e a duração do ciclo é por volta de 110 a 120 dias. Não é necessário o uso de pesticida, em contrapartida, sua terra deve ser muito bem fertilizada e adubada. Seu desenvolvimento não



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**

exige água, sendo necessário somente no período de crescimento ativo, sendo na 6ª semana a partir do 20º dia após ter sido semeado, assim como o girassol.

Figura 1: Plantação de cânhamo.



Fonte: <https://geaseeds.com/blog/pt-pt/diferencas-entre-canhamo-e-marijuana/>

Na legislação, devido as suas propriedades e aproximações com a *Cannabis.sp* (marijuana), a regulamentação desse plantio é muito restrita. Segundo o site da Câmara Legislativa, o cânhamo só foi liberado nos EUA recentemente e o mercado americano tem uma grande dependência da fibra e de seus produtos finais. A França é o principal produtor das sementes de cânhamo certificadas, com produtores exclusivos, que são proibidos de ressemeiar as próprias sementes.

Em 1931 o Cânhamo era usado como moeda, para pagar imposto em colônias americanas, seguindo assim para os impostos do estado até o início do século XIX. Em 1937 se deu o início da lei de imposto sobre a Marijuana, que trouxe consigo a proibição federal da cannabis.

Com a fibra externa do talo, pode-se fazer roupas, cordas, plásticos, combinações com outras fibras naturais como algodão, seda, raiom, linho, lã e outras fibras, o que o tornar versátil e reciclável. Henry Ford construiu um carro de plástico de cânhamo, que funciona com combustível de cânhamo, mais leve que o aço, porém dez vezes mais resistente.

Alguns estudos apontam que as raízes da planta podem descontaminar o solo e água. Foi comprovado que o cânhamo absorve metais pesados do solo, e, até hoje, tem sido usado para desintoxicar o solo em torno do local do desastre nuclear de Chernobyl.

O cânhamo é um tecido extremamente resistente, porém não deixa de ser um tecido confortável, podendo ser comparado ao linho e ao algodão (fibras naturais), segundo Melo



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**

(2009) o seu cultivo é de fácil implementação, o seu beneficiamento não requisita sofisticação, o efeito final do tecido se assemelha ao linho, um dos mais nobres e confortáveis tecidos.

Fibras cultivadas, como o algodão e o cânhamo, ou feitas da celulose das árvores, como o liocel, podem estabelecer o equilíbrio crucial entre velocidade de colheita e velocidade na reposição e são renováveis. (FLETCHER, Kate. GROSSE, Lynda. 2011, p.14)

Figura 2: Fibras de cânhamo



Fonte: <http://cheeba.com.br/destaques/recicladora-de-residuos-de-maconha-ganha-concessao-do-colorado-para-desenvolver-produtos-de-canhamo-de-reposicao/>

Figura 3: Fibra que envolve o caule e corda de navio feito através dessa fibra.



Fonte: <https://hempmedsbr.com/a-historia-do-canhamo-hemp-meds-brasil/>

Figura 4: Peça pronta fabricada em cânhamo pela marca Osklen



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**



Fonte: <https://www.osklen.com.br/produto/calca-moletom-canhamo-yogue-cru-57930-25>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração as informações apresentadas, concluímos que o cânhamo, com suas diversas propriedades, possui um grande potencial para alavancar a sustentabilidade do mercado em diversos setores, principalmente na moda. É importante ressaltar o fato que a planta utiliza menos água em seu plantio, comparada a outras fibras como o algodão, por exemplo, além de trazer benefícios ao solo, devido ao seu poder descontaminante.

Para a indústria têxtil é uma opção excelente, tendo em vista o grande desperdício de água na produção de fibras e tecidos. Além disso, a fibra pode ser unida às outras, também de origem natural, sem nenhum prejuízo; as peças produzidas são leves e à prova de raios UV. Mesmo que seja uma fibra dura e resistente, as roupas feitas a partir do cânhamo possuem um aspecto leve e pode ser comparada a outras fibras orgânicas como algodão, linho e seda devido a sua estética e conforto.

É de extrema importância entender que o conceito de moda sustentável trata todo o ciclo do produto. Uma roupa só se torna sustentável se todo o processo tenha sido pensado e realizado de maneira correta, sem agredir o meio ambiente. Segundo Fletcher e Grose (2011) o caráter renovável da matéria-prima não garante sustentabilidade, pois a capacidade de um material regenerar-se rapidamente nos diz muito pouco sobre as condições em que é gerado.



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**

Diferente do algodão, fibras de cânhamo utiliza pouca água e pouca quantidade de agrotóxicos em suas plantações, o que o torna ecologicamente mais viável quando comparado a outras fibras.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria José. **A Cultura Do Cânhamo**. In: Drap norte, Ministério da agricultura, mar, ambiente e ordenamento de território, 2013. Disponível em: < <http://www.drapn.min-agricultura.pt/drapn/conteudos/producaoagricola/ACulturadoCanhamo.pdf> > Acesso em: 29/03/2020

BARBIERI, José Carlos *et. al.* **Inovação e Sustentabilidade**: Novos Modelos e Preposições. Revista de Administração de Empresas-FGV, São Paulo, Vol. 50, N.2, 146-154, abril de 2010.

Departamento De Pesquisa Do Congresso Dos Eua. **Cânhamo**: Ficha Técnica. In: Câmara, 2015. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-temporarias/especiais/56a-legislatura/pl-0399-15-medicamentos-formulados-com-cannabis/documentos/outros-documentos/CanhamoFichaTecnica.pdf>> Acesso em: 28/03/2020

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio A Fio**: Tecidos Moda E Linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade**: Design Para Mudança. São Paulo: Senac, 2011.

HASSEMER, Maria Eliza Nagel. **Oxidação Fotoquímica- Uv/H2o2- Para Degradação De Poluentes em efluentes da Indústria Têxtil**. In: UFSC, 2006. Disponível em: <



**SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA –
ACIP FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA - FAIP**

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/88994/226453.pdf?sequence=1>

&isAllowed=y > acesso em: 28/03/2020.

KLITZKE, Jéssica. **Mercado Do Cânhamo: Um Estudo A Cerca Do Potencial**

Mercadológico Alinhado Ao Desenvolvimento Sustentável Para A Aplicações Da Fibra De Cânhamo Industrial. In: UFSC, 2019. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202219/TCC%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> acesso em 28/03/2020

MELO, Tatiane Veras de. **Têxteis orgânicos: A Nova Moda.** In: Repositorium, 2009.

Disponível em:

<<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/10747/1/T%c3%aaxteis%20org%c3%a2nicos%20-%20nova%20moda.pdf>> acesso em 28/03/2020

ZAYTSEV, Michael. **Hemp Is the Multibillion-Dollar Cannabis Opportunity Few Have Heard About.** In: Green Entrepreneur, 2018. Disponível em:

<https://www.greenentrepreneur.com/article/311574>. Acesso em: 28/03/2020.